

O que é um PAT?

No âmbito do Projeto Pró-Espécies: Todos contra a Extinção, foram criados os Planos de Ação Territoriais (PAT) instrumento nacional para a conservação de espécies ameaçadas de extinção, tendo enfoque nas espécies criticamente em perigo - CR e não contempladas por nenhum instrumento de proteção oficial.

Os PATs trazem também um viés territorial, englobando a diversidade, as necessidades e oportunidades do território, com envolvimento e mobilização de uma rede de atores locais dos diversos setores.

PAT Espinhaço Mineiro

O Plano está sob coordenação do Instituto Estadual de Florestas (IEF) de Minas Gerais e foi instituído pela Portaria IEF nº 141/20, tendo validade até 2025. Na sua construção, ao longo do ano de 2020, foram engajados atores estratégicos da sociedade civil, setor produtivo, pesquisa e governo.

Para o acompanhamento e monitoramento da implementação do Plano, o IEF conta com o Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) composto também por instituições dos diversos setores.



©Acervo da Fundação de Parques Municipais e Zoológica



©Renato Ramos da Silva



©Acervo da Fundação de Parques Municipais e Zoológica

A maioria das ações já iniciou as atividades previstas! Saiba mais!

Contamos com o apoio dos atores locais para o sucesso dos trabalhos! **Quer ser um colaborador desse importante projeto?**

Entre em contato por meio do e-mail: patespinhacomineiro@meioambiente.mg.gov.br.

Acesse pelo QR Code a página do PAT Espinhaço Mineiro e tenha acesso ao Sumário Executivo e mais informações!



A elaboração do Plano de Ação Territorial para Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Espinhaço Mineiro foi financiada com recursos do *Global Environment Facility* (GEF) por meio do Projeto 029840 - Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas - *Pró-Espécies: Todos contra a extinção*.

<http://www.ief.mg.gov.br/biodiversidade/-pat-espinhaco-mineiro>
<https://prospecies.eco.br/>



PAT ESPINHAÇO MINEIRO

Plano de Ação Territorial para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Espinhaço Mineiro

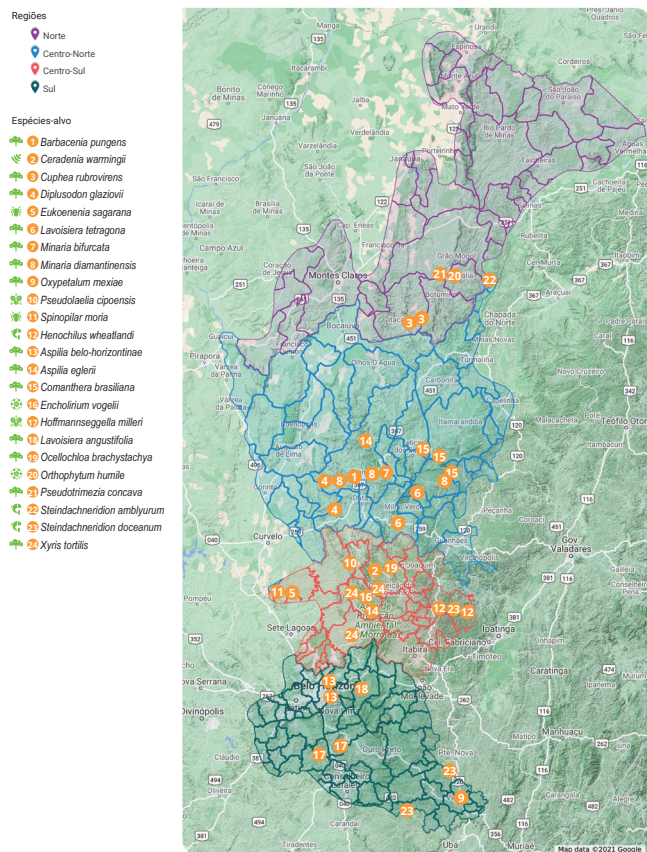


O Território

Abrange uma área com 105.251 km², tendo como principal base os limites da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço. Devido a sua grande extensão foram adotadas 4 sub-regiões de planejamento e atuação: Norte, Centro-Norte, Centro-Sul e Sul.



©Evanildo Rodney



Informações sobre território, espécies e vetores de pressão do PAT Espinhaço Mineiro, [acesse o QRCode](#)



Espécies-alvo

Ao todo são 24 espécies-alvo sendo 19 espécies de flora, 3 espécies de peixes e 2 espécies de invertebrados cavernícolas, os efeitos positivos do plano também serão refletidos em pelo menos **outras 1.787 espécies consideradas beneficiadas**.

As principais ameaças que atingem as espécies foram identificadas como: a caça de animais, a monocultura, o extrativismo vegetal, a mineração, a produção de energia, o turismo desordenado, o uso inadequado do fogo e a expansão urbana.



©Arquivo da Fundação de Parques Municipais e Zoológico



©Marta Alves



©Rodrigo Lopes Ferreira



©João Luis Lobo Monteiro de Castro



©Fabiane Nappunuceno da Costa



©Silvana Buzato



©Mário Verdi



©Rodrigo Lopes Ferreira



©Flápe Soares de Souza



©Jorge Abdala Bergam dos Santos



©Raíael Louzada

Objetivo e Ações

Objetivo: "Aumentar a conservação dos habitats das espécies e da sociobiodiversidade no território, com o engajamento dos diversos atores sociais".

Sendo 4 objetivos específicos resumidos em: (1) Geração, difusão, aplicação e inovação do conhecimento, (2) Comunicação e divulgação, (3) Medidas de conservação *in situ*, *ex situ* e *on farm*, (4) Criação e aplicação de políticas públicas.

As ações para atendimento dos objetivos do PAT, estão detalhadas em sua Matriz de Planejamento. Algumas linhas de atuação são:



©Evanildo Mendes / GENET/IBR

Estudos e expedições de campo



©Arquivo Observatório Espeleológico



©Equipe PECerais

Conscientização ambiental por meio de capacitações participativas



©Cláudio Amador dos Santos Junior

Apoio na estruturação de trilhas educativas



©Edward Elias Junior / CMBio

Manejo integrado do fogo

Dentre outras como:

- Manejo das espécies em ambiente natural ou reprodução e criação em cativeiros/viveiros;
- Manejo de espécies exóticas invasoras;
- Restauração de áreas e habitats;
- Apoio na adequação ambiental e produtiva de pequenos proprietários rurais, entre outras.